

UEG: EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO/UEG MEDIANDO SABERES VI

Márcia Mendes Marquez de Oliveira¹

1- APRESENTAÇÃO

O Projeto na VI edição realizou atendimento ao público infantil, onde as ações foram atreladas a formação para o fazer trânsito. Surgiu a partir de experiência anterior da Unidade Universitária de Uruaçu em adesão do Projeto Educando e Valorizando a Vida. Os envolvidos foram professores examinadores, acadêmicos do curso de Pedagogia, professores e alunos da rede pública e privada de Uruaçu. O Projeto trouxe em sua VI edição atendimento ao público infantil, da rede pública e privada da cidade de Uruaçu.

A priori foi trabalhar de forma a sensibilizar as crianças para saber fazer trânsito, com bases mais seguras. Teve atenção sobre as referências curriculares observando a matriz de habilidades e competências de referência ano/ série, aos Parâmetros Curriculares para também para fortalecer as práticas de educação para o trânsito de forma interdisciplinar. Educação para o trânsito deve acontecer de forma contínua onde oportunize formação e não treino, nesta perspectiva a proposta procurou atender com ações humanizadoras, com metas direcionadas na educação em valores, provocando reflexão como: aprender a ser e amar ao próximo, cultivar a amizade, reconhecer o outro – respeito estes temas serão tratados por meio de dinâmicas possibilitando a interação do professor, (acadêmicos) e reflexões sobre suas ações.

Na execução dos trabalhos apropriamos das referências as quais foram trabalhadas com os conteúdos: linguagem do código de trânsito brasileiro (sinais, símbolos, características da engenharia do trânsito); estudo do Código de Trânsito Brasileiro (leis, artigos e resoluções), pertinente aos usuários (alunos); guia da criança; guia do pedestre; guia do ciclista; guia do motociclista; guia do motorista. Estes assuntos foram abordados com a utilização metodológica de aula expositivas utilizando os recursos áudio visuais, vídeos, músicas, material didático de uso no trânsito, oficinas e aula passeio.

2- RELEVÂNCIA

A relevância está atrelada ao reforço na formação priorizando a formação das crianças do ensino fundamental acreditando que fortalecendo o ensino das crianças elas tornam multiplicadoras no contexto do lar, criando maiores condições de interação com a família e outros da comunidade de suas relações sociais.

A criança é muito observadora e estimulada poderá tornar uma eficiente condutora para melhores práticas ao fazer trânsito. Desenvolvendo suas capacidades possibilitará sua intervenção em sua realidade para transformá-la, assim como, viabilizará a multiplicação de uma reflexão sobre a prática dos próprios acadêmicos enquanto executores do processo.

3- METODOLOGIA

O projeto foi executado em etapas correspondentes: Diagnóstico por Unidade Escolar, para a realização do levantamento dos dados será realizada uma visita na U.E. Posteriormente, início a seleção dos conteúdos que se trataria na oferta, preparação e elaboração do material a ser utilizado no atendimento as crianças em cada U.E. Foi utilizado alguns recursos como: slides, filmes, fantoches, quadrinhas, músicas, cartazes,

¹ Unidade Universitária de Uruaçu – Professora do Curso de Pedagogia - marciamendesol@yahoo.com.br.

computador, internet, retroprojektor, fantoches, folhetos e etc. Nas unidades escolares municipais exploramos os próprios materiais didáticos além dos construídos pelos acadêmicos a medida do planejamento e turma a ser atendida.



Fotos 1 e 2 – Atendimento ao Centro Municipal de Educação Infantil Educacional Dorica.

Outras fontes de materiais foram junto a Superintendência Municipal de Trânsito e Secretaria Municipal de Educação com materiais didáticos para as Unidades Escolares como Construção de pista simuladora, placas em miniatura, cones para sinalização entre outros.

Consideramos que a execução do projeto possa permitir um novo olhar sobre a responsabilidade incondicional em fazer trânsito mais seguro, com práticas preventivas e responsáveis, a partir das crianças motivando-as para a prática no lar.

4- PÚBLICO BENEFICIADO

O público beneficiário esteve composto por alunos do ensino básico e acadêmicos da Universidade Estadual de Goiás/Unidade de Uruaçu.

5- RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto nesta VI edição teve como foco o atendimento ao Ensino Fundamental de 1º ao 5º na rede de ensino público e privado na cidade de Uruaçu com atendimento de 2.200 crianças. Os(as) acadêmicos(as) do curso de Pedagogia, fizeram atendimento por turma/ano no exercício docente em correspondência ao estudo e elaboração do material didático para aplicabilidade em sala de aula, sensibilização para a formação continuada.

Formando e dando formação para educar para o trânsito, possibilitando melhor conviver e respeito no exercício da cidadania. As propostas para realização deste Projeto evidenciaram práticas pedagógicas de formação para professores e posteriormente para alunos com ações metodológicas sugeridas para cada ano no ensino fundamental e educação infantil.

Em todos os atendimentos fomos muito bem recebidos e com convite para retorno no próximo ano. Nesta edição participamos da exposição dos Projetos e ações extensionistas da Universidade Estadual de Goiás na cidade de Pirenópolis/Goiás no I Simpósio de Extensão Cultura e Assuntos Estudantis.



Foto 3 - I Simpósio de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis na cidade de Pirenópolis/GO.

6- AGRADECIMENTO

Agradecemos a oportunidade de podermos contribuir um pouquinho com a formação das nossas crianças, quanto a oportunidade de participação dos nossos acadêmicos em formação. Nesta oportunidade puderam experienciar as práticas de sua formação docente.

Agradecemos a esta instituição que tem favorecido e incentivado a estas práticas as quais acreditamos ser importantes para a formação quanto para a extensão, onde revela o ensino, a pesquisa e prática, na condição de exercício para a cidadania.

7- REFERÊNCIAS

BOOF, Leonardo. **Saber Cuidar**: ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes: 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997

SEST/SENAT, Código de Trânsito Brasileiro. Edição atualizada; Goiânia-GO 2006

ESCLARIN, Antônio Pérez. Educação para humanizar. Trad. Antonio Efro Feltrim 1996.

FAZENDA, Ivani Catarina A. **Interdisciplinaridade**: um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 2002.

FONSECA, Laez Barbosa. Valores que permanecem. **Diálogo** – Revista de ensino Religioso nº 37 – Fevereiro de 2005.

MORENO, Ciriaco Izquierdo. **Educar em Valores**. Trad. Maria Luisa Garcia Prada. São Paulo: Editora Paulina, 2001.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar; trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2000

Sites Consultados:

www.detran.gov.br

www.sgc.goias.gov.br/upload/links/arg_838_direção_defensiva.pdf 12/10/2007

http://www.sintepp.org.br/paulo_freire.php Raimundo Pereira Moura 12/10/2007

<http://www.denatran.gov.br/download/unidade%202.pdf>